

Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão

ACESSO PESQUISA ATUAL ANTERIORES

[Capa](#) > [v. 6, n. 2 \(2014\)](#) > **Neto**

QUALIDADE DE SEMENTES DE AVEIA PRETA (AVENA STRIGOSA SCHREB.) E AZEVÉM (LOLIUM MULTIFLORUM LAM.) EM FUNÇÃO DA ORIGEM GENÉTICA DOS LOTES

Anibal Pedro da Rosa Neto, Felipe Dias Colpo, Gustavo Martins da Silva, Melissa Batista Maia

Resumo

A pecuária tem importância social e econômica destacada na região sul do Brasil. Aliada a essa atividade está a produção de sementes forrageiras para formação de pastagens cultivadas, gerando alimento para os rebanhos bovino e ovino. A escassez de programas de melhoramento genético e a produção informal de sementes eram causas de um mercado desorganizado onde predominavam sementes sem origem genética definida e em geral de baixa qualidade. As mudanças na legislação impulsionaram o setor, e novas cultivares forrageiras vem sendo lançadas no mercado de forma sistemática nos últimos anos. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento da qualidade de sementes de azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) e aveia preta (*Avena strigosa* Schreb.) produzidas e/ou comercializadas no Rio Grande do Sul, em função de sua origem genética. Para tanto consideraram-se os materiais comuns (azevém anual e aveia preta comum), a cultivar de azevém BRS Ponteio e a cultivar de aveia preta BRS 139, e as demais cultivares de cada espécie. Foram coletados e sistematizados dados de todas as análises de sementes realizadas de novembro de 2012 até abril de 2013 nos laboratórios credenciados do estado. O azevém BRS Ponteio (256 amostras) apresentou médias de pureza e germinação de 98,6% e 83,4%, respectivamente, similares aos resultados das demais cultivares (583 amostras), que foram de 98,6% e 84,7%. Já as médias dos materiais comuns de azevém (1.236 amostras), 84,8% de pureza e 68,6% de germinação, não atingiram os padrões legais mínimos para comercialização. No caso da aveia preta os resultados tiveram a mesma tendência. As médias de pureza e germinação foram similares entre a BRS 139 (492 amostras) e as demais cultivares (492 amostras), 99,4% e 91,0% contra 99,6% e 91,4%, respectivamente. Os materiais comuns (894 amostras) apresentaram resultados bem abaixo disso, ou seja, 97,6% de pureza e 83,4% de germinação, embora essas médias ainda estejam dentro do padrão legal para a espécie. Concluiu-se que, em geral, as cultivares de azevém e aveia preta apresentam melhor qualidade de sementes do que os materiais comuns, além de terem origem genética definida, o que representa uma garantia ao pecuarista em termos de

